



AS AVENTURAS DO GALO SNIPER



[Signature]
LAMELLOREZ



**ESCRITO E ILUSTRADO POR
ALEXANDRE SARKIS B P DOS SANTOS**



OUTUBRO DE 2020

Índice

Capítulo 1	3
Capítulo 2	4
Capítulo 3	5
Capítulo 4	6
Capítulo 5	7
Capítulo 6	8
Capítulo 7	9
Créditos	11

Capítulo 1

Era uma vez um galo sniper. Ele tinha uma bicicleta sniper com assento triplo controlada biometricamente por nano robôs. O galo gostava muito da sua bicicleta, tanto é que um dia ele decidiu viajar o mundo com ela..

O problema é que o galo sniper não tinha dinheiro porque gastou todos os seus 557.000 glc (galo coins) na sua bicicleta. Então ele chamou um amigo para viajar o mundo com ele. Seu amigo aceitou o desafio, mas o que o galo não esperava era que seu amigo era na verdade um ornitorrinco sniper que era rival dos galos que tinham essa mesma função: ser um snipers.

Já que ele não sabia que seu amigo era um impostor, decidiu continuar a viagem com seu suposto amigo e com sua super bicicleta. Eles saíram da Galolândia, situada na Península Ibérica em direção a cidade vizinha Distrito Patal. Galo Sniper queria ir para essa cidade há muito tempo porque dizem que lá tem muito ouro para garimpar. Então, com sua maestria em garimpagem ele começou a busca do ouro.



Capítulo 2 –

72 horas depois

O Galo, embora muito habilidoso, estava quase desistindo de pegar ouro até que ele encontra uma pepita de ouro no valor de 2.000.000 ptc (pato coins) que, transformando para galo coins dão 999.999,99 glc. Então, ele decidiu gastar a metade do seu dinheiro para viajar e modificar e turbinar sua bicicleta sniper com assento triplo controlada biometricamente por nano robôs.

Quando galo sniper chega à oficina, encontra uma bicicleta sniper controlada barometricamente por nano robôs com válvula evasiva para quatro assentos vinculada a antigos pistões splinter em boa condição. Ele fica muito aflito e pergunta para o mecânico quanto custava essa bicicleta. O mecânico aponta para a *bike* e fala:

— Para levar esta bicicleta, você deve ganhar a corrida das bicicletas.

O Galo decide participar da corrida, mas ele se lembra de que já tinha ouvido falar desse campeonato. Além disso, se lembrou também de que o melhor corredor da República Patogalógica Dimipiti, que tem uma hiper bicicleta de última geração, vai estar na corrida. Então ele resolve turbinar seriamente a sua bicicleta para ter chances de ganhar a corrida.



Capítulo 3

No mesmo momento, ele saca o seu celular e começa pesquisar loucamente por um pistão muito bom para sua bicicleta, até que ele acha um antigo pistão splinter em média condição por apenas 400.000glc e fica louco porque antigos pistões splinter são muito raros e ainda em média condição.

Ele pesquisa em qual cidade estava o pistão quando descobre que o pistão ficava na República Temológica que fica a 15.600 km de onde ele estava, se desespera porque, para pegar o equipamento, ele precisaria de 6 meses pra chegar lá com sua bicicleta. mas se ele fosse de avião chegaria em dois dias. As condições financeiras não eram das melhores, mas o objetivo era grande.

Depois de muito pensar, Galo Sniper decidiu que iria. Embora fosse um valor muito alto, resolveu investir o dinheiro para comprar passagem (que custava 100.000 glc) e embarcar.

Ansioso para comprar a passagem, abre sua conta bancária e se surpreende! Seu saldo bancário estava, misteriosamente, com menos 100.000 glc do que o valor que ele previa.

Então ele pensou e descobriu que quem tinha roubado era seu amigo impostor ornitorrinco. Galo ficou muito bravo, mas, embora não houvesse outra solução, comprou a passagem do mesmo jeito. Sniper embarcou no avião e foi à República Temológica.



Capítulo 4

Quando chegou à República, desceu do avião, pegou um táxi em direção ao local de entrega do motor. Chegando ao local, o Galo percebeu que era em um porão bem afastado de tudo, mas ele entrou do mesmo jeito.

Quando ele entrou, viu um cara segurando o pistão. Resolveu se aproximar e chegar, mas dois caras anunciaram um sequestro. Eles só não esperavam que o Galo fosse treinado e que sabia se defender. Galo Sniper ficou 7 anos treinando na Academia Galonial de lutas anti-sequestro. Ele conseguiu se defender e nocautear os sequestradores, pegar o pistão e sair correndo sem pagar nada.

Então ele pegou um táxi e saiu o mais rápido possível em direção ao aeroporto. Pagou mais 100.000 glc e voltou para o Distrito Patal e contatou o mecânico para colocar seu pistão splinter, mas quando foi tirar o pistão splinter da bolsa... Aconteceu o inesperado.



Capítulo 5

Ele estava lacrado em uma caixa de titânio fundido. Seria mais uma aventura para o nosso amigo Galo Sniper: abrir a caixa lacrada. Por sorte ele conhecia um ex-paraquedista de guerra que era formado na academia de maçaricos flamejantes e sabia onde encontrá-lo.

Ele foi em direção a casa do velho ex-paraquedista que, por sinal, ficava a uma quadra da oficina em que estava, mas o velho era meio paranoico. Ele tinha basicamente uma base com armas e comida e tudo o que um militar na guerra precisaria.

Chegando lá o velho já estava tocando uma corneta de guerra. O Galo toca a campainha. Quando ele chegou armado “até os dentes” perguntado de que país o Galo sniper era, e ele, com medo, falou que era do Distrito Galal, que ficava na República Pato Galógica.

Então o velho parou de apontar a arma e perguntou o que ele queria ali. O Galo respondeu que sabia que o velho era ex-paraquedista de guerra formado na academia de maçaricos flamejantes e pediu que ele abrisse sua caixa lacrada com a sua maestria em maçaricos.



Capítulo 6

O velho respondeu que abriria a caixa de graça e com facilidade. Depois de aberta a caixa, o Galo foi à oficina colocar o pistão em sua bicicleta sniper com assento triplo controlada biometricamente por nano robôs. Agora, com todas as peças unidas em uma união perfeita, ele estava mais do que pronto para ir pra corrida que seria no dia seguinte.

No dia seguinte...

Galo Sniper foi com sua bicicleta sniper com assento triplo controlada biometricamente por nano robôs em direção à pista de corrida, mas quando chegou lá se deparou com Dimi Piti. Galo sniper ficou perplexo com a superioridade da bicicleta sniper controlada remotamente por bio robôs com assento duplo de Dimi.

Enquanto o Galo estava abismado, ouviu Dimi falar que seu nome na verdade não era “Dimi Piti” e sim “Dimi pi’ti Maitazal”. Automaticamente Galo se lembrou desse nome, que era de um...

Continua no próximo capítulo...



Capítulo 7

Se lembrou que era o nome de um ladrão mundialmente conhecido como “Galinho Petulante”. Então, Galo sniper, ouvindo que o Dimi era, na verdade, um ladrão e impostor, decidiu ir à delegacia. Entretanto, enquanto Galo saía disfarçadamente de perto, tropeçou em alguma coisa, fez barulho demais e acabou alertando Dimi, que saiu da sala apontando uma arma na cabeça de Galo Sniper.

— Hahahaha, então parece que você ouviu a minha conversa, né? Então agora terei que te matar – disse Dimi Piti.

Rapidamente Galo sniper deu um soco no importor e saiu correndo montado em sua bicicleta. Piti não pensou duas vezes e subiu em sua bicicleta atrás de Galo Sniper.

Depois de um bom tempo correndo de bicicleta, Galo sniper viu Dimi Piti se aproximando.

— Grrrrrrr, seu galo insolente, volte aqui agora – e disparou sua arma “pou pou pou”.

— Ah não, ele furou o meu pneu, eu vou bater!!! aaaaaaah

Cabumm!!!!!!

— Então parece que você bateu sua bicicleta. Quais serão as suas últimas palavras? – perguntou Piti.

— Olha atrás de você.

— Sério, essas são suas últimas palavras? Bom, fazer o que né...

Quando Dimi vai puxar o gatilho, chegam duas viaturas da polícia. Um dos policiais desce da viatura e dá uma coronhada na cabeça dele.

— Parece que você perdeu essa, Dimi Piti, ou melhor dizendo, Galinho Petulante
— disse o policial.

Dimi Piti, já algemado pergunta:

— Como vocês sabiam que eu estava aqui?



— Foi fácil! — disse o policial. — Do lado do lugar que vocês estavam conversando tinha um banheiro o meu parceiro estava dentro dele. Ele ouviu toda a conversa, mas se não fosse o Galo Sniper te trazendo até aqui, nós não conseguiríamos pegá-lo.

— Grrrrr, como eu pude ser preso, ahhhhh.

Dias depois...

Galo Sniper foi condecorado com a medalha de bravura e também ganhou o prêmio do concurso. Levou o grande prêmio: uma bicicleta sniper controlada barometricamente por nano robôs com válvula evasiva para quatro assentos vinculada a antigos pistões splinter em boa condição, e um bônus por ter pego o Dimi Pi'ti Maitazal, ou melhor dizendo, galinho petulante. O bônus foi de 10.500.000 glc e com isso Galo voltou pra sua casa rico e viveu feliz pra sempre.

Moral da história: Nunca acredite em aparências.



Créditos

Edição: Alexandre Sarkis

Dirigido por: Alexandre Sarkis

Escrito por: Alexandre Sarkis

Edição de roteiro: Alexandre Sarkis

Finalização gráfica: Alexandre Sarkis

Arte técnica: Alexandre Sarkis

Produção por: Alexandre Sarkis

